



Editorial: II UNESCO Seminar of Medical Humanities
Editorial: II Seminário UNESCO de Humanidades Médicas

Hélio ANGOTTI NETO¹

I. Introdução

Esta edição da *Mirabilia Medicinae* publica parte dos trabalhos apresentados no II Seminário UNESCO de Humanidades Médicas (II Seminário Capixaba de Humanidades Médicas).

Na segunda edição do evento pioneiro realizado no estado do Espírito Santo (Brasil), um dos principais temas abordados foi o da Tanatologia em seus aspectos filosóficos, médicos e históricos. Outros temas de destaque foram relacionados à educação em Ética e aos conflitos em pesquisa na área da saúde.

Confirmando sua vocação de transdisciplinaridade, o evento reuniu historiadores, filósofos, médicos, fisioterapeutas e bioeticistas numa ampla discussão envolvendo a saúde humana e a sociedade.

As instituições que participaram foram o Centro Universitário do Espírito Santo - anfitrião pelo segundo ano do evento -, a Universidade Federal do Espírito Santo, a Universidade do Pernambuco, a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade Federal de Minas Gerais.

¹ Professor Doutor em Ciências Médicas – Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Diretor Editorial da *Mirabilia Medicinae*. *E-mail*: helioangotti@gmail.com



ANGOTTI NETO, Hélio (org.). *Mirabilia Medicinæ* 3 (2014/2).

II Seminário UNESCO de Humanidades Médicas

II Seminar UNESCO of Medical Humanities

II Seminario UNESCO de Humanidades Médicas

Jul-Dez 2014/ISSN 1676-5818

II. Artigos do II Seminário de Humanidades Médicas do UNESCO

Cassimiro, Bavaresco e Soares apresentam os diversos conflitos de interesse que se colocam perante a pesquisa científica na sociedade. Em *Integridade científica e o impacto dos conflitos de interesses na sociedade: Uma Análise à Luz da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth*, os diversos elementos que formam a realidade concreta na qual a pesquisa ocorre são analisados e discutidos. É uma contribuição à compreensão da grande complexidade que envolve a pesquisa em seres vivos, um tema de extrema importância numa sociedade em que a ciência funciona como verdadeiro norte orientador².

Não considerar o ambiente moral e social que envolve a pesquisa médica em seres humanos é uma negligência perigosa à sociedade, já denunciada por grandes nomes como o filósofo Hans Jonas³. A ideologia do progresso a qualquer custo já provou ser inadequada frente aos avanços tecnológicos vividos pela sociedade, e o próprio ressurgimento da discussão ética sob a forma da bioética atesta importante mudança social na forma pela qual a ciência é compreendida e avaliada.

Silva, Sylvestre e Pires discutem *O Uso de Epônimos na Prática Médica*. Com exemplos ilustrativos retirados da complexa e rica história da medicina, os autores elencam argumentos favoráveis e contrários ao uso de nomes de antigas “celebridades” médicas responsáveis pela descoberta ou descrição de doenças, manobras ou substâncias terapêuticas⁴.

Uma das críticas é a possível homenagem prestada a médicos nazistas e a proposta de que tais nomes sejam “apagados” da memória médica. É claro que uma análise dialética mostra que manter tais nomes e a consciência dos crimes cometidos à humanidade por seus regimes totalitários, sejam eles

² CASSIMIRO, Márcia Cássia; BAVARESCO, Agemir; SOARES, André Marcelo M. *Integridade científica e o impacto dos conflitos de interesse na sociedade: Uma Análise à Luz da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 6-21.

³ JONAS, Hans. *Técnica, Medicina e Ética: sobre a prática do princípio responsabilidade*. São Paulo: Paulus, 2013.

⁴ SILVA, Fleury Marinho; SYLVESTRE, Rodolfo Costa; PIRES, José Guilherme Pinheiro. *O Uso de Epônimos na Prática Médica*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 22-47.



ANGOTTI NETO, Hélio (org.). *Mirabilia Medicinæ* 3 (2014/2).

II Seminário UNESCO de Humanidades Médicas

II Seminar UNESCO of Medical Humanities

II Seminario UNESCO de Humanidades Médicas

Jul-Dez 2014/ISSN 1676-5818

nazistas ou comunistas, também pode ser encarado como um importante lembrete para que os mesmos erros não se repitam, e para que os médicos de hoje lembrem do quão baixo a Medicina foi capaz de afundar quando se esqueceu de sua verdadeira vocação beneficente.

Rodrigues, Silva e Valentim estudam como as mulheres enxergam o parto normal por meio de um estudo qualitativo denominado *Crenças, Valores e Representações Sociais do Parto Normal*, no qual os receios e as expectativas que cercam um fato tão crucial na vida humana são demonstrados.

O entendimento da subjetividade que cerca um acontecimento tão objetivo e concreto quanto o parto é, sem dúvida, um importante auxílio à capacidade de empatia por parte do profissional da saúde, elemento essencial aos esforços de humanização⁵.

Outros trabalhos apresentados no evento e que poderão ser oportunamente publicados foram: *Utopia Médica e Negação da Morte* (**Hélio Angotti Neto** – UNESCO), *Visões Culturais e Filosóficas da Morte* (**José Benjamim Gomes** – Universidade de Pernambuco), *A Terminalidade da Vida* (**José Benjamim Gomes** – Universidade de Pernambuco), *Preparação Jurídica para a Morte* (**Luciana Dadalto** – Universidade Federal de Minas Gerais), *História da Medicina* (**Patrícia Deps** – Universidade Federal do Espírito Santo), *O Corpo na Filosofia Pedagógica de Ramon Llull (1232-1316)* (**Fabricia Giuberti** – Universitat d’Alacant), *Relato de Experiência Docente: Educação em Humanidades e Bioética* (**Patrícia Deps** – Universidade Federal do Espírito Santo), *Ética no Ensino da Fisioterapia* (**João Wagner Rodrigues Hernandez** – Centro Universitário do Espírito Santo) e *Bioética Versus Estupro: Os Caminhos que o Médico Pode Seguir* (**Rafael Ângelo Ferreira da Fonseca** – Centro Universitário do Espírito Santo).

III. *Varia*

Na seção *Varia* há duas contribuições de artigos originais e uma revisão literária”.

⁵ RODRIGUES, Luciano Antônio; SILVA, Bruno Alves da; VALENTIM, Priscila Margarete Araújo Beserra. *Crenças, Valores e Representações Sociais do Parto Normal*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 48-62.



Em *Humanizando o Modelo Biomédico e a Crise da Qualidade de Atendimento* (*Humanizing the Biomedical Model, and the Quality-of-Care Crisis*), **James Marcum** explora as dimensões metafísicas, epistemológicas e éticas envolvidas no esforço de humanização em saúde⁶.

Ainda na temática do esforço para humanização da saúde, **Euler Renato Westphal** discute *A Bioética no processo de humanização da medicina: uma abordagem interdisciplinar*. O modelo biomédico é criticado e a teologia é sugerida como possibilidade de humanização do discurso cartesiano e mecanicista que ainda parece dominar o ambiente médico⁷.

IV. Resenha

Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho aborda a obra “A Morte da Medicina”⁸ em *Angotti Neto e a denúncia da medicina como ideologia*. O autor lembra dos aspectos ideológicos que permeiam a ciência e critica o uso da Medicina por algumas das ideologias que permeiam nossa época, situando o livro em meio a outras obras de crítica cultural⁹.

Bibliografia

ANGOTTI NETO, Hélio. *A Morte da Medicina*. Campinas, SP: VIDE Editorial, 2014.

CASSIMIRO, Márcia Cássia; BAVARESCO, Agemir; SOARES, André Marcelo M. *Integridade científica e o impacto dos conflitos de interesse na sociedade: Uma Análise à Luz da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 6-21.

⁶ MARCUM, James. *Humanizing the Biomedical Model, and the Quality-of-Care Crisis*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 63-74.

⁷ WESTPHAL, Euler Renato. *A Bioética no processo de humanização da medicina: uma abordagem interdisciplinar*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 75-94.

⁸ ANGOTTI NETO, Hélio. **A Morte da Medicina**. Campinas, SP: VIDE Editorial, 2014.

⁹ SANTOS FILHO, Ivanaldo Oliveira dos. *Resenha literária: Angotti Neto e a denúncia da medicina como ideologia*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 95-97.



ANGOTTI NETO, Hélio (org.). **Mirabilia Medicinæ 3** (2014/2).

II Seminário UNESCO de Humanidades Médicas

II Seminar UNESCO of Medical Humanities

II Seminario UNESCO de Humanidades Médicas

Jul-Dez 2014/ISSN 1676-5818

JONAS, Hans. *Técnica, Medicina e Ética: sobre a prática do princípio responsabilidade*. São Paulo: Paulus, 2013.

MARCUM, James. *Humanizing the Biomedical Model, and the Quality-of-Care Crisis*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 63-74.

RODRIGUES, Luciano Antônio; SILVA, Bruno Alves da; VALENTIM, Priscila Margarete Araújo Beserra. *Crenças, Valores e Representações Sociais do Parto Normal*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 48-62.

SANTOS FILHO, Ivanaldo Oliveira dos. *Resenha literária: Angotti Neto e a denúncia da medicina como ideologia*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 95-97.

SILVA, Fleury Marinho; SYLVESTRE, Rodolfo Costa; PIRES, José Guilherme Pinheiro. *O Uso de Epônimos na Prática Médica*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 22-47.

WESTPHAL, Euler Renato. *A Bioética no processo de humanização da medicina: uma abordagem interdisciplinar*. *Mirabilia Medicinæ* (Org. ANGOTTI NETO, Hélio), 3, 2014, p. 75-94.